

Redebras

AJ14686

ECONOMIA

Novas regras para rodovia

MARCOS FERNANDEZ - 30/04/98

O pedágio na rodovia vai ficar mais caro para reduzir o valor cobrado na Terceira Ponte após a privatização

Na próxima quarta-feira, dia 2, o governo do Estado publica o edital para concessão do Sistema Rodovia do Sol, que inclui a Terceira Ponte e a construção do contorno do município de Guarapari.

A nova versão apresenta alterações em relação ao projeto original. Entre as principais mudanças estão o cálculo tarifário e o volume de investimentos.

O primeiro edital previa que o pedágio da rodovia seria de R\$ 2,50 (na Ponta da Fruta) e de R\$ 1,00 (na Terceira Ponte) nos primeiros 18 meses de exploração, sofrendo então uma majoração de 10%. Agora, o governo pretende aumentar o valor do pedágio na rodovia para diminuir o valor pago na ponte.

A principal polêmica neste item – que gerou questionamentos judiciais anteriormente – é o fato de que no ano de 2003 os capixabas deixariam de pagar pedágio na ponte. Ao incluir a ponte na licitação, o governo amplia esta cobrança por mais 25 anos.

LICITAÇÃO

O novo edital inclui também a conservação e manutenção do trecho de 2,5 quilômetros de extensão, entre a descida da Terceira Ponte e a Rodovia do Sol (que inclui parte das ruas Luciano das Neves e Francelino Setúbal).

Desta forma, quem ganhar a licitação para explorar o trecho vai desembolsar mais dinheiro. As obras, inicialmente orçadas em R\$ 92 milhões, devem sofrer uma correção de 2,5%, passando para R\$ 102 milhões.

Entre as obras previstas estão a duplicação do trecho entre a Terceira Ponte, em Vila Velha, à praia de Meaípe, em Guarapari; a construção do contorno de Guarapari (entre as praias de Setiba e Graçai, numa extensão de 26 quilômetros) e a construção de um viaduto sobre o canal Bigossi, em Vila Velha.

Os novos concessionários também seriam responsáveis pela iluminação, manutenção, conservação, instalação de equipamento de segurança e construção da praça de pedágio, na Ponta da Fruta, e pela elaboração de um estudo do impacto desta duplicação ao longo dos próximos anos. O prazo da concessão continuará sendo de 25 anos, segundo Jorge Hélio.

De acordo com ele, uma das preocupações do governo é garantir que não haja um crescimento desordenado na região, a exemplo do que ocorreu na região da Barra do Jucu.

Ele informou ainda que as 30 empresas que adquiriram o primeiro edital, pagando R\$ 500,00, vão receber gratuitamente a segunda versão.



A Rodovia do Sol será concedida para o setor privado por 25 anos

AS REGRAS DA PRIVATIZAÇÃO

- Podem participar todas as empresas habilitadas pela comissão de licitação, que preencham os requisitos básicos previstos no edital, tais como capital social, patrimônio, constituição, capacidade de investimento, credibilidade, entre outros.
- O prazo de concessão será de 25 anos.
- Ganha a concorrência a empresa que apresentar o menor valor para o pedágio. O valor máximo será fixado pelo governo. No primeiro edital, o valor do pedágio seria de R\$ 1,00 na ponte e R\$ 2,50 na rodovia. Nesta segunda versão, o preço vai cair na ponte e aumentará na rodovia.
- O vencedor terá dois anos para executar

as obras de ampliação e duplicação, que incluem ainda a construção do contorno de Guarapari, a pavimentação do trecho sobre o canal Bigossi e a construção da praça do pedágio na Ponta da Fruta.

- Quem vencer a concorrência terá que investir R\$ 102 milhões.
- O governo aumentou o valor do seguro porque incluiu o trecho das avenidas Francelino Setúbal e Luciano das Neves na privatização. A conservação e manutenção deste trecho com 2,5 quilômetros era atribuição da Prefeitura Municipal de Vila Velha.

Fonte: Comissão de Licitação

Blitz do IPVA recomeça na segunda-feira

A Operação IPVA vai dar uma “folga” para os motoristas que ainda não pagaram Imposto sobre Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) neste final de semana e só volta na segunda-feira, já que as blitzes serão realizadas somente em dias úteis.

Mas a Polícia de Trânsito lembra que circular sem o imposto é infração prevista no Código Nacional de Trânsito e não haverá perdão para quem for pego em operações de rotina. A trabalho especial vai durar 60 dias úteis.

Ontem, no fechamento da primeira semana, apenas dois veículos ficaram apreendidos ontem por não estarem em dia com o pagamento do licenciamento.

Aproximadamente 780 motoristas passaram ontem pela fiscalização. Destes, 32 estavam em débito com o licenciamento e 30 efetuaram o pagamento, tendo seus veículos liberados no mesmo dia.

As blitzes para flagrar os inadimplentes começaram a ser realizadas pela Secretaria de Estado da Fazenda (Sefa) na Grande Vitória e no interior do Estado na quinta-feira.

O licenciamento é composto por uma taxa, pelo IPVA, pelo seguro obrigatório e por multas, caso o motorista tenha sofrido alguma.

Os fiscais da Sefa e os policiais do Batalhão de Trânsito e da Polícia Fazendária se concentraram entre 9 e 11 da manhã de ontem no Posto Rodoviário Estadual da Barra do Jucu (Vila Velha) e de Manguinhos (Serra), no posto da 2ª Companhia do Batalhão de Trânsito do bairro Alecrim, em Vila Velha, na avenida Civit, em Laranjeiras (Serra), e na avenida Serafim Derenzi, em Santo Antônio.